

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

ATA DA 126<sup>a</sup>. SESSÃO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1940.  
PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO GENERAL ANDRADE NEVES.  
PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR, DR. VAZ DE MELLO.  
SUB-SECRETARIO, DR. PLINIO MATTOS DE MAGALHÃES.

As 13 horas, havendo numero legal, foi aberta a sessão.

Compareceram os Srs. ministros drs. Bulcão Vianna e Cardoso de Castro, almte. Gitahy de Alencastro, generaes Mariante e Raymundo Barbosa, almtes Amphiloquio Reis e Raul Tavares, drs. Pacheco de Oliveira e Salgado Filho e gen. Almerico de Moura.

Lida e sem debate aprovada a ata da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

.....

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

A P E L A C Õ E S

N.7.402-Cap.Federal-Rel.o sr.ministro dr.Cardoso de Castro.Rev.o sr. ministro dr.Salgado Filho.Apelantes: João do Prado, soldado do 14º R.I. e Walter Borges, civil - condenados como incursos no grão mínimo do artº 136 do Dec. 23.125, de 21 de Agosto de 1933. Apelado: O Conselho de Justiça da 1a.Aud. da 1a.R.M.. Não vencida a preliminar de incompetencia da Justiça Militar, o Tribunal resolveu anular de inicio o processo, unanimemente.

N.7.425-Cap.Fed.Rel.o sr.ministro dr.Cardoso de Castro.Rev.o sr.ministro dr.Pacheco de Oliveira. Apelante: Orlando de Castro Serra, soldado do 1º R.C.D. - condenado como incursão no grão máximo do artº 96 nº 3, do C.P.M., aplicada a regra do § 2º do artº 58 do mesmo Código. Apelado: O Conselho de Justiça da 1a.Aud. da 1a.R.M.. O Tribunal deu provimento, em parte, para desclassificando o crime para o artigo 97 do C.P.Militar, condenar o apelante como incursão no grão mínimo, contra os votos dos srs. ministros almte.Gitahy de Alencastro, que o condenava no grão médio do artigo 96 nº 3, do referido Código, e dr.Pacheco de Oliveira, almte.Raul Tavares e gen.Almerico de Moura, que consideravam transgressão disciplinar.

.....

HABEAS - CORPUS

N.15.229-E.do Rio-Rel.o sr.ministro dr.Salgado Filho.Paciente: Adolphino Pinto Ribeiro, sorteado pela 2a.C.R.. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos srs.ministros gen.Mariante, almte.Amphiloquio Reis e dr.Salgado Filho, que não conheciam do pedido.

N.15.094-S.Paulo-Rel.o sr.ministro dr.Salgado Filho.Paciente: Marcelino Cerchiare, sorteado pela 4a.C.R.. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos srs.ministros gen.Mariante, almte.Amphiloquio Reis e dr.Salgado Filho, que não conheciam do pedido.

N.15.279-Cap.Fed.Rel.o sr.ministro dr.Salgado Filho.Paciente: Carlos Monteiro, sorteado pela 1a.C.R.. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos srs.ministros gen.Mariante, almte.Amphiloquio Reis e dr.Salgado Filho, que não conheciam do pedido.

N.15.268-R.G.do Sul-Rel.o sr.ministro dr.Pacheco de Oliveira.Paciente: Godofrim Alves de Oliveira, soldado do 3º G.O.. Concedeu-se a ordem, unanimemente.

A P E L A Ç Õ E S

N.7.426-Cap.Fed.Rel.o sr.ministro dr.Pacheco de Oliveira.Rev.o sr.ministro dr.Cardoso de Castro.Apelante:Milton Meira, soldado do Contingente do C.P.O.R.- condenado como incursão no grão mínimo do artº 177 do C.P.M..Apelado: O Conselho de Justiça da 1a. Auditoria da 1a.R.M..Negou-se provimento, unanimemente.

N.7.232-Cap.Fed.Rel.o sr.ministro gen.Mariante.Rev.o sr.ministro almt. Raul Tavares.Apelante: Lourival Francisco Teixeira, soldado do 1º R.C.D.- condenado como incursão no grão mínimo do artº 116 do C.P.M..Apelado: O Conselho de Justiça do 1º R.C.D.. O Tribunal confirmou a sentença apelada, unanimemente.

REVISÃO CRIMINAL

N.107-Para-Rel.o sr.ministro dr.Cardoso de Castro.Rev.o sr.ministro dr.Salgado Filho.Peticionário:Miguel Ferreira de Mendonça Junior, ex-oficial do Exército, condenado como incursão no grão mínimo do artº 166 do C.P.M., por acórdão deste Tribunal de 13-5-940, proferido na apelação nº 6.820. Adiado o julgamento, por ter pedido vista do processo o Sr.Ministro Dr.Pacheco de Oliveira.

R E C U R S O

N.2.571-Cap.Federal-Rel.o sr.ministro dr.Pacheco de Oliveira.Recorrente: A Promotoria da 2a.Aud. da 1a.R.M..Recorrido:O Conselho de Justiça do 2º R.I., que julgou extinta por prescrição a ação penal intentada contra o sorteado do mesmo R.I.JOSÉ FERREIRA, do crime previsto no artº 116 do C.P.M..O Tribunal deu provimento ao recurso para mandar que o Conselho de Justiça julgue de-meritis, unanimemente.

A P E L A Ç Õ E S

N.7.411-Santa Catarina-Rel.o sr.ministro almt.Raul Tavares.Rev.o sr. migistro almt.Gitahy de Alencastro.Apelantes:A Promotoria da Auditoria da 5a.R.M. e Erich Müller, soldado do 13º B.C.- condenado como incursão no grão sub-máximo do artº 55 do C.P. M..Apelados: O Conselho de Justiça do 13º B.C. e Erich Muller. O Tribunal deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao grão mínimo do artº 116 do C.P.M., contra os votos dos srs.ministros doutores Cardoso de Castro, Pacheco de Oliveira e Salgado Filho, que davam provimento para absolver o réo.

N.7.436-Cap.Fed.Rel.o sr.ministro gen.Raymundo Barbosa.Rev.o sr.ministro almt.Raul Tavares.Apelante: Pedro Bueno, soldado do Cont. de Vigilância do D.C.M.B., condenado como incursão no grão médio do artº 117 do C.P.M..Apelado:O Conselho de Justiça do D.C. M.B..Negou-se provimento. O Sr.Ministro dr.Pacheco de Oliveira, votou com restrições.

N.7.442-Mato-Grosso-Rel.o sr.ministro gen.Raymundo Barbosa.Rev.o sr. ministro gen.Almerio de Moura. Apelante:José Urbista,da Silva, soldado do I/5º R.A.D.C.- condenado como incursão no grão médio do artº 117 do C.P.M..Apelado:O Conselho de Justiça do I/5º R.A.D.C..Negou-se provimento, unanimemente.

.....

O Sr. Ministro Almte. Amphilóquio Reis, não tomou parte no julgamento dos seguintes processos: Revisão Criminal nº 107, recurso criminal nº 2571 e apelações ns. 7232-7411-7436 e 7442.

.....

Acham-se em mesa os seguintes processos: apelações ns. 6074-6766-7130-7232-7233-7309-7423-7431-7432-7444-7451 e a revisão criminal nº 110.

.....

Terminados os trabalhos, foi suspensa a sessão.

*Amphilóquio Reis*

*Pres. Secreto*

*Plim. da T. de Magalhães*  
*Sec. da Presidência*